



## Apresentação

O Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem – MeEL – coloca à disposição da comunidade acadêmica mais um número da **Po-lifonia**, o número 23, da área de Estudos Linguísticos. Compõe-se de doze artigos de docentes-pesquisadores, alguns em co-autoria com seus orientandos, de diferentes instituições e programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros. O conjunto representa um recorte do estágio atual das pesquisas linguísticas em andamento: os cinco primeiros artigos dedicam-se ao estudo do sentido sob diferentes perspectivas teóricas; os três artigos seguintes abordam as relações entre a linguagem e a educação em contextos diversos; os três subseqüentes enveredam pelo campo da crítica textual, filologia e sociolinguística; e o último analisa narrativa mítica.

*Roberto Leiser Baronas* (UFSCar) e *Samuel Ponsoni* (UFSCar) ensaiam uma instigante leitura de objetos multissemióticos – fotografias de atores políticos que circularam no jornal *Folha de S. Paulo* durante o segundo turno das eleições presidenciais brasileiras de 2010 – balizada pelas proposições de Dominique Maingueneau (2006; 2008; 2010a e 2010b) acerca da citação, da destacabilidade e da aforização. O propósito dos autores é tentar deslocar epistemologicamente tais categorias analíticas para dar conta de objetos distintos daqueles explorados por Maingueneau, afinal a Análise de Discurso não cessa de se reescrever.

*Sonia Aparecida Lopes Benites* (UEM) estuda o comportamento de fórmulas referentes às políticas de educação superior, no campo legal ou regulatório (Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 ou da Lei de Diretrizes e Bases 5692/71), na mídia de circulação social e em artigos científicos. Apoiada nos estudos de Krieg-Planque (2010) sobre a fórmula, e nas noções de percurso, posicionamento e destacabilidade, desenvolvidas por Maingueneau (2006), busca relacionar fórmulas e posicionamentos, verificando a ocorrência de eventuais alterações semânticas e formais, de repúdio ou de reformulação.

*Edson Carlos Romualdo* (UEM) promove o reconhecimento de diferentes recursos expressivos referentes aos conteúdos de fonética e fonologia aprendidos nos cursos de Letras e o seu funcionamento na produção de sentidos. Tendo em vista que os PCN (BRASIL, 1998; 2002) consideram o texto como unidade básica do ensino, o autor procura mostrar, por meio de algumas possibilidades analíticas, diversos modos como o professor de Língua Portuguesa pode explorar com seus alunos a expressividade fônica na produção de sentido, em textos de diferentes gêneros. Mais precisamente, procura exemplificar como pode ser trabalhada a AL em sua relação com a Prática de escuta e de leitura de textos.



*Hildo Honório do Couto* (UnB) ensaia alguns passos na direção de uma semântica taoísta, entendida como estudo dos significados que parte dos pressupostos do taoísmo, aí inclusas as opiniões esparsas que os sábios nos legaram sobre questões como a da referência. Tomada microscopicamente, a semântica taoísta trata da relação *palavra-coisa*; macroscopicamente, da relação *linguagem-mundo*. Questões instigantes sobre a relação entre a linguagem e o mundo são levantadas pelo autor.

*Simone de Jesus Padilha* (UFMT), a partir das contribuições de Mikhail Bakhtin e dos demais membros do Círculo, engendra uma reflexão sobre o conceito de *autoria* em articulação com os tópicos *discurso/discursividade*, visando à compreensão do processo de escrita. Para tanto, entende que os pensadores russos podem dar algumas contribuições para que se (re)pense o processo de produção escrita e a questão de autoria, dentro de uma perspectiva que leve em conta a concepção de linguagem como *interação social*, aliados a outros conceitos, como o de exotopia, cronotopo e compreensão ativa.

*Wagner Rodrigues Silva* (UFT) e *Ana Emilia Fajardo-Turbin* (UFT) tomam como objeto de investigação a escrita reflexiva, produzida por alunos da disciplina Estágio Supervisionado, sobre a prática de ensino de língua estrangeira na educação básica. Caracterizando o gênero relatório de estágio supervisionado como “um instrumento de desestabilização das estruturas reprodutoras das práticas docentes construídas na tradição do magistério”, analisam, em um *corpus* composto por 62 (sessenta e dois) relatórios, marcas dessa reflexão, apoiando-se na abordagem discursiva da linguística sistêmico-funcional.

*Rafael Vétromille-Castro* (UFPe) e *Gabriela Bohlmann Duarte* (UFPe) discutem a questão da interação em contexto digital, especificamente naquele voltado para o ensino/aprendizagem e para a formação de professores de línguas, sob a perspectiva das teorias da Complexidade. Os autores, explorando dados de interação em contexto digital, argumentam em favor do entendimento da sala de aula *online* ou híbrida como um sistema complexo e da decorrente imprescindibilidade da interação para a emergência sistêmica e para a aprendizagem.

*Sueli Correia Lemes Valezi* (IFMT) e *Maria Inês Pagliarini Cox* (UFMT) realizam a leitura de um conjunto de enunciados obtidos por meio de entrevistas com professores da área técnica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFETMT), acerca de suas expectativas com relação à disciplina de língua portuguesa. Busca apreender os sentidos por eles atribuídos à disciplina de língua portuguesa no contexto da educação profissionalizante. A leitura do arquivo de enunciados, embasada na Análise de Discurso Crítica, confirma a hegemonia da concepção instrumental da língua.



*Manoel Mourivaldo Santiago Almeida* (USP), à luz do método da crítica textual, trata da prática da edição de textos literários e mostra, através das edições de *Mirko*, de Bianco Filho, de *Piedade*, de José de Mesquita, de *O Guardador de Rebanhos*, de Fernando Pessoa, e de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, que pode haver idiossincrasias que pedem emendas na teoria e no fazer o cânone.

*Elias Alves de Andrade* (UFMT) e *Juliana Lima Façanha* (UFMT) orientador e orientanda, realizam o estudo filológico de manuscritos do século XIX, pertencentes ao “Livro para registro das correspondências oficiais da Presidência da província com a repartição eclesiástica”, produzido em Cuiabá-MT, de que são editados os textos sob a forma fac-similar e semidiplomática. A opção por este tipo de edição se deveu ao fato de ela preservar praticamente todas as características do original, sendo, por isso, mais apropriada para a análise que se promoveu sobre aspectos paleográficos.

*Eliane Vitorino de Moura Oliveira* (UEL) e *Joyce Elaine de Almeida Baronas* (UEL) investigam, com base em pressupostos da sociolinguística, a relação entre a identidade e a produção linguística em falantes adolescentes. Buscam mostrar o uso dos recursos variacionais para afirmação, num processo dinâmico, das diversas dimensões da identidade social, além de observar que peso têm os grupos nos quais o adolescente deseja se inserir e os papéis sociais que representa na formação de sua identidade.

*Maria Luceli Faria Batistote* (UFMS) busca partilhar com o leitor reflexões sobre a noção de isotopia, proposta pela semiótica discursiva, bem como mostrar a aplicabilidade desse conceito na narrativa mítica Paresí intitulada “A origem da lua”. Apresenta um plano de leitura, mobilizando essa categoria semiótica, destacando que Greimas, no Dicionário de Semiótica (s/d, p.251), admite que um mesmo texto pode conter diversas isotopias, deixando, no entanto, subsistir para o conjunto do texto apenas um número restrito de possíveis leituras.

Prezados leitores, o que se procurou mostrar aqui foram apenas alguns lampejos de cada artigo, que, espera-se, sejam suficientes para instigá-los a lerem os textos completos. Boa leitura!

Elias Alves de Andrade  
Maria Inês Pagliarini Cox  
Maria Rosa Petroni